

COMPARATIVO ENTRE TÉCNICA DE NADO NA PISCINA E ÁGUAS ABERTAS NA VISÃO DOS ATLETAS DE UM CLUBE SOCIAL DE FORTALEZA-CE.

*COMPARATIVE BETWEEN SWIMMING TECHNIQUE IN THE POOL AND OPEN WATER
IN THE VISION OF ATHLETES FROM A SOCIAL CLUB IN FORTALEZA-CE.*

CARLOS EDUARDO CANDIDO LOURENÇO¹
CÁELISON DOS SANTOS BARBOSA²
RAIMUNDO IVAN DE SOUZA FILHO³
BRUNA OLIVEIRA ALVES⁴

RESUMO

A natação exige potência, velocidade e resistência em níveis ótimos para suportar a constante resistência imposta pelo meio aquático. Essa resistência constante e a dificuldade de propulsão quando comparado ao meio terrestre leva a provas mais demoradas em relação a corrida, mesmo comparando a mesma distância. Dois esportes de nado se destacam no meio competitivo internacional: a natação na piscina e a natação em águas abertas. O objetivo do presente estudo foi descrever a percepção dos atletas de um clube social sobre a prática do nado em piscina e águas abertas. Para serem incluídos, os atletas precisariam ler e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), ter mais de 18 anos, atuar no clube, ausência de lesões a 3 meses da coleta e ativo nos treinos a mais de 1 ano. Ao final, 20 atletas atenderam os critérios de inclusão. A coleta ocorreu através de um questionário online construído pelos próprios autores na plataforma *Google Forms*. A maior parte da nossa amostra pratica natação a mais de 10 anos, percebe a técnica como a maior diferença entre o nado na piscina e em águas abertas, teve uma boa experiência no primeiro contato com a natação na piscina e em águas abertas. Futuras pesquisas devem avaliar outras variáveis psicossociais (e.g. sono, motivação) e testar associações com as técnicas do nado em piscinas e águas abertas

Palavras-chave: Técnicas de nados. Piscina e águas abertas. Desenvolvimento psicomotor. Benefícios da natação.

ABSTRACT

The constant practice of physical activities is a key factor in promoting health and quality of life for people, being constantly encouraged by health professionals. This present study aimed to evaluate the level of physical activity of higher education students at a university in Ceará. This is a field research, descriptive, quantitative survey that used the International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) in its short version to assess the level of physical activity of 150 students from the Physical Education, Physiotherapy and Nutrition courses of a private university of Fortaleza. The survey was carried out using Google Forms. Data were organized

¹Acadêmico de graduação em Educação Física do Centro Universitário Ateneu. Unidade Harmony. Email: candidotst@gmail.com

²Acadêmico de graduação em Educação Física do Centro Universitário Ateneu. Unidade Harmony. Email: caelisonsbarbosa@yahoo.com.br

³Acadêmico de graduação em Educação Física do Centro Universitário Ateneu. Unidade Harmony. Email: ivanfilho13@yahoo.com

⁴Mestre em Ensino na Saúde. Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário Ateneu. Unidade Harmony. E-mail: bruna.alves@professor.uniateneu.edu.br

in the Microsoft Excel program, analyzed using descriptive statistics and presented through tables and graphs. All ethical principles proposed by the National Health Council were considered. Based on the answers obtained, it was found that the practice of physical activity is not worrying, given the high percentage of active and very active students reached, thus reaching the minimum recommendation for physical activity for health.

Keywords: Physical Activity. Higher education. Sedentary Behavior.

1 INTRODUÇÃO

Natação é uma atividade física baseada na capacidade humana de se deslocar na água (nadar), é um exercício de valor formativo e totalizador que pode ser praticado por todas as pessoas (DAMASCENO, 1992). Considerando apenas o alto rendimento, a natação exige potência, velocidade e resistência em níveis ótimos para suportar a constante resistência imposta pelo meio aquático. Essa resistência constante e a dificuldade de propulsão quando comparado ao meio terrestre leva a provas mais demoradas em relação a corrida, mesmo comparando a mesma distância (PYNE; SHARP, 2014).

Dois esportes de nado se destacam no meio competitivo internacional: a natação na piscina e a natação em águas abertas. A natação na piscina abrange distâncias de curtas (50 metros) a longas (1.500 metros) e possui seis categorias diferentes: livre, costas, borboleta, peito, medley e revezamento. A duração desses eventos varia de 20 segundos a 14 minutos e trinta segundos para homens e 25 segundos a 15 minutos e trinta segundos para as mulheres (PYNE; SHARP, 2014; ZAMPARO; CORTESI; GATTA, 2020).

A natação de águas abertas é praticada em diferentes espaços com água doce ou salgada, em águas paradas ou com correntes significativas com temperaturas variáveis e, algumas vezes, com fortes ondulações. O Comitê Olímpico Internacional (COI) aprovou em 2005 a entrada das maratonas aquáticas no programa dos Jogos Olímpicos de Pequim de 2008, com a prova de 10 km. No mês seguinte a Organização Desportiva Pan-Americana (ODEPA) incluiu a modalidade no programa esportivo do Rio 2007, modernizando sua imagem e ações de marketing. (TIME BRASIL, 2022). A água aberta requer resistência, mas também tática. Além de nadar sozinho, o vento, o frio, as ondas e a corrente são fatores importantes a serem levados em conta (BONANÇA; RAMA; PROENÇA, 2021). A previsão do tempo, portanto, desempenha um papel fundamental na maneira como você pratica seu treino.

Em meio a literatura ainda é necessário entender mais sobre como variáveis intrínsecas de cada atleta podem influenciar na continuidade do seu treinamento e no seu rendimento. Portanto, precisamos responder as seguintes perguntas: qual a dificuldade de um atleta no seu

primeiro contato com a natação e qual a principal diferença experienciada pelos atletas entre as duas modalidades?

É necessário melhorar a informação sobre variáveis psicológicas para entender o atleta em uma óptica biopsicossocial e fomentar a criação de estratégias para mensurar e intervir nessas variáveis. Dado o exposto, o presente estudo teve como objetivo descrever a percepção dos atletas de um clube social sobre a prática do nado em piscina e águas abertas. Nossos objetivos específicos serão (1) descrever o nível de dificuldade experienciado pelos atletas durante o nado na piscina e águas abertas, (2) relatar a percepção dos atletas sobre a técnica do nado em piscina e águas abertas, e (3) descrever os motivos que levaram os atletas a prática da natação.

Dado o exposto, em seguida, serão apresentados em detalhes o método utilizado para a concretização de cada objetivo específico com a finalidade de responder o objetivo geral. Descrevemos a percepção dos atletas com a utilização de um questionário estruturado.

2 METODOLOGIA

A pesquisa classifica-se como qualitativa. A pesquisa qualitativa localiza o observador no mundo, utilizando um conjunto de práticas que tornam o mundo visível através de notas, entrevistas, conversas, fotos, gravações e da própria memória (DENZIN; LINCOLN, 2009; SAWATSKY; RATELLE; BECKMAN, 2019)

Foi realizado um desenho de estudo do tipo observacional não comparativo (ANDREWS; LIKIS, 2015). Todos os atletas seguiram o mesmo protocolo e não tiveram seus desfechos mensurados e comparados ao longo do tempo.

A pesquisa foi conduzida em um clube localizado na cidade de Fortaleza (CE). O Clube comporta atletas de alto rendimento e nível intermediário, natação infantil, e outros esportes. A escolha do clube foi devido a possibilidade de realizar uma amostragem por conveniência.

Para serem incluídos, os atletas precisaram ler e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), ter mais de 18 anos, atuar no clube, não possuir histórico nos últimos 3 meses que antecederam a coleta de lesões que o retirassem do treinamento, e ser ativo nos treinos a mais de 1 ano. Ao final, 20 atletas atenderam os critérios de inclusão. Este número representa 15% do público ativo no local, onde foi realizada a pesquisa.

A coleta ocorreu através de um questionário online construído pelos próprios autores na plataforma *Google Forms*. Os atletas tiveram o tempo que consideraram necessário para responder as perguntas, sendo orientados a responderem o questionário individualmente.

O questionário foi composto por três divisões. Na primeira, os participantes precisavam concordar com TCLE, neste momento os participantes tiveram a opção de aceitar ou não responder a pesquisa. Na segunda, os participantes responderam informações básicas, como: local de treino, gênero, tempo de treino e a idade. E por fim, na terceira, os participantes responderam às perguntas relacionadas a natação e águas abertas. Nessa etapa a pesquisa é composta por perguntas subjetivas.

Os dados foram exportados do *Google Forms* para a plataforma Planilhas Google. Todos os dados foram analisados e reportados através de frequências absolutas e relativas usando as ferramentas do próprio Google Forms.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste item apresentam-se os resultados coletados e suas respectivas discussões acerca do questionário aplicado de forma virtual através da plataforma Google Forms. Os dados foram subdivididos em tópicos, onde há explicação de cada uma das questões aplicadas.

3.1 Questão 1 – Há quantos anos você pratica atividade aquática?

A intenção desta questão foi verificar qual a maior margem de tempo para praticantes de atividades aquáticas. O resultado obtido foi que nove tem acima de dez anos, quatro praticam a menos de um ano, quatro de dois a cinco anos, três de seis a nove anos (tabela 1).

Tabela 1 – Quantos anos você pratica atividade aquática

Respostas	Pontuação	Porcentagem
Menos de 1 ano	4	20%
De 2 a 5 anos	4	20%
De 6 a 9 anos	3	15%
Acima de 10 anos	9	45 %

Fonte: dados da pesquisa

A competência do nado em crianças está positivamente relacionada a experiência na natação (frequência, anos de prática). Outros fatores também podem afetar positivamente essa competência, como a educação dos familiares (SANTIBAÑEZ-GUTIERREZ et al., 2022). Esses dados corroboram com a importância da continuidade do treinamento por longos períodos e a influência do contexto familiar na iniciação esportiva. Quando colocamos esse debate no

alto rendimento, um ano de experiência pode melhorar 8.16 colocações na natação em águas abertas (RODRÍGUEZ-ADALIA *et al.*, 2021).

Além disso, experiência prévia permite ao atleta tomar melhores decisões e responder adequadamente aos diferentes cenários da competição. Experiência pode ser, portanto, um dos maiores fatores que levam a uma melhor performance dentro da natação, especialmente em águas abertas (ELFERINK-GEMSER; HETTINGA, 2017; RODRÍGUEZ-ADALIA *et al.*, 2021). Vale salientar que apesar da experiência ser fundamental, o processo de treinamento ao qual o atleta está inserido deve ser considerado.

3.2 Questão 2 – Diferença entre a técnica na piscina e no mar

Para esta questão, foi analisado as diferenças de técnicas do nado na piscina e no mar. A frequência absoluta foi de nove para técnica, quatro para navegação, quatro para outros, dois para tipos de respiração e um para lesões (tabela 2).

Tabela 2 – Diferença entre a técnica na piscina e no mar

Respostas	Pontuação	Porcentagem
Técnica	9	45%
Respiração	2	10%
Navegação	4	20%
Lesões	1	5%
Outros	4	20 %

Fonte: dados da pesquisa

Nadar em piscina é diferente de nadar no mar devido a maior concentração salina levar a um aumento na flutuabilidade. Quando se trata de provas no mar, as correntes encontram-se em constante mudança, o que provoca uma maior instabilidade para águas abertas (BONANÇA; RAMA; PROENÇA, 2021).

Os atletas de águas abertas enfrentam condições contextuais extremas que impactam de forma imprevisível na performance. Dito isso, os atletas de águas abertas são mais adaptáveis as variações ambientais e a estratégia dos seus oponentes quando comparados aos seus pares da piscina (BALDASSARRE *et al.*, 2017).

3.3 Questão 3 – Primeira experiência em piscina

Essa questão avaliou o objetivo que levou os atletas ao seu primeiro contato com a piscina. A frequência absoluta foi de oito para experiência muito/boa, três com experiência excelente, dois tiveram uma ruim experiência e um para outras respostas. Essa pergunta teve uma perda de seguimento de seis respostas devido ausência de preenchimento (tabela 3).

Tabela 3 – Primeira experiência em piscina

Respostas	Pontuação	Porcentagem
Muito/ boa	8	40%
Ruim	2	10%
Excelente	3	15%
Outros	1	5 %

Fonte: dados da pesquisa

Adultos sem nenhuma experiência em esportes ou atividades físicas tem menor autoeficácia e motivação autônoma do que adultos com pouca, alguma ou muita experiência em esporte ou atividade física (ELSBORG *et al.*, 2021). Além disso, a primeira experiência com o esporte é muito importante, visto que fatores psicológicos, como a motivação intrínseca, tem relação com a intenção de permanecer fisicamente ativo (ALMAGRO *et al.*, 2020). Tornar possível um primeiro contato agradável com a modalidade pode decidir a aderência do praticante e a possível formação de um atleta.

Existe evidência de que as restrições internas (i.e. estados internos, que formam o desejo de participar de uma determinada atividade) tem relação com o abandono do esporte (CRANE; TEMPLE, 2014). É necessário que os treinadores fiquem atentos as características individuais de cada aluno para evitar a formação dessas restrições ou mesmo não as criar.

3.4 Questão 4 – Primeira experiência em águas abertas

A questão demonstrou o nível de dificuldade durante a primeira experiência na prática do nado em águas abertas. Foi observado que nove viveram uma experiência muito/boa, cinco tiveram uma experiência excelente, quatro relataram uma experiência ruim, dois relataram uma experiência difícil (tabela 4).

Tabela 4 – Primeira experiência em águas abertas

Respostas	Pontuação	Porcentagem
Excelente	5	25%
Muito/ boa	9	45%
Difícil	2	10%
Ruim	4	20%

Fonte: dados da pesquisa

Além do já exposto, melhores condições de treinamento principalmente no início do contato com a prática podem levar a continuidade da modalidade. Ressaltar o aprendizado e o progresso individual, elogiar o esforço e valorizar a aprendizagem através do erro são modos de melhorar essas condições. Essas práticas melhoram a motivação e podem levar a um maior engajamento e intenção de praticar a natação (TEIXEIRA *et al.*, 2019).

A natação em águas abertas exige cuidados especiais ao iniciar um aluno. Os fatores ambientais, como temperatura da água, que podem levar a eventos desconfortáveis e até a morte em casos mais extremos (e.g. choque frio) (CHAMBERLAIN; MARSHALL; KEELER, 2019). Atletas sem participação prévia tem relação com a queda da temperatura do core, podendo aumentar o risco de hipotermia (DRIGNY *et al.*, 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou descrever a percepção dos atletas de um clube social sobre a prática do nado em piscina e águas abertas. A maior parte da amostra pratica natação a mais de 10 anos, percebe a técnica como a maior diferença entre o nado na piscina e em águas abertas, teve uma boa experiência no primeiro contato com a natação na piscina e em águas abertas. Nossas perguntas de pesquisa foram respondidas com a utilização do nosso desenho observacional. Contudo, é necessário desenhos experimentais para a inferência sobre lacunas causais. Futuras pesquisas devem avaliar outras variáveis psicossociais (e.g. sono, motivação, fadiga) e testar associações com as técnicas do nado em piscinas e águas abertas.

Com base em nossos resultados, é necessário que a iniciação esportiva tenha um foco maior em criar um ambiente adequado para a aderência a prática do esporte. Treinadores devem buscar entender o atleta pela demanda biopsicossocial e intervir com base nessa proposta.

REFERÊNCIAS

ALMAGRO, Bartolomé J.; SÁENZ-LÓPEZ, Pedro; FIERRO-SUERO, Sebastián; CONDE, Cristina. Perceived Performance, Intrinsic Motivation and Adherence in Athletes. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S.L.], v. 17, n. 24, p. 1-14, 2020.

ANDREWS, Jeff; LIKIS, Frances E... Study Design Algorithm. **Journal Of Lower Genital Tract Disease**, [S.L.], v. 19, n. 4, p. 364-368, 2015.

BALDASSARRE, Roberto; BONIFAZI, Marco; ZAMPARO, Paola; PIACENTINI, Maria Francesca. Characteristics and Challenges of Open-Water Swimming Performance: a review. **International Journal of Sports Physiology and Performance**, [S.L.], v. 12, n. 10, p. 1275-1284, 2017.

BONANÇA, Mário; RAMA, Luis; PROENÇA, Jorge. Águas abertas: uma disciplina, diferentes variáveis. **Boletim Spéf**, [S.I.], v. 42, n. 1, p. 35-45, 2021.

CHAMBERLAIN, Matthew; MARSHALL, Ashley N.; KEELER, Steven. Open Water Swimming. **Current Sports Medicine Reports**, [S.L.], v. 18, n. 4, p. 121-128, 2019.

CONDE, Cristina. Perceived Performance, Intrinsic Motivation and Adherence in Athletes. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S.L.], v. 17, n. 24, p. 1-14, 2020.

CRANE, Jeff; TEMPLE, Vivienne. A systematic review of dropout from organized sport among children and youth. **European Physical Education Review**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 114-131, 2014.

DAMASCENO, L. **Natação Psicomotricidade e Desenvolvimento**. Brasília (DF): Secretaria dos Desportos da Presidência da República, 1992.

DRIGNY, Joffrey; ROLLAND, Marine; PLA, Robin; CHESNEAU, Christophe; LEBRETON, Tess; MARAIS, Benjamin; OUTIN, Pierre; MOUSSAY, Sébastien; RACINAIS, Sébastien;

MAUVIEUX, Benoit. Risk Factors and Predictors of Hypothermia and Dropouts During Open-Water Swimming Competitions. **International Journal of Sports Physiology and Performance**, [S.L.], v. 16, n. 11, p. 1692-1699, 2021.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S... **The SAGE Handbook of Qualitative Research**. 5. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2009.

ELFERINK-GEMSER, Marije T.; HETTINGA, Florentina J... Pacing and Self-regulation: important skills for talent development in endurance sports. **International Journal of Sports Physiology and Performance**, [S.L.], v. 12, n. 6, p. 831-835, 2017.

ELSBORG, Peter; HEINZE, Clara; MELBY, Paulina S.; NIELSEN, Glen; BENTSEN, Peter; RYOM, Knud. Associations between previous sport and exercise experience and physical literacy elements among physically inactive Danes. **Bmc Public Health**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 1-10, 2021.

PYNE, David B.; SHARP, Rick L... Physical and Energy Requirements of Competitive Swimming Events. **International Journal of Sport Nutrition and Exercise Metabolism**, [S.L.], v. 24, n. 4, p. 351-359, 2014.

RODRÍGUEZ-ADALIA, Luis; VEIGA, Santiago; CERRO, Jesus Santos Santos del; GONZÁLEZ-RAVÉ, José M. Older or Wiser? Age and Experience Trends in 20 Years of Olympic and World Swimming Championships Open Water 10-km Races. **Journal of Functional Morphology and Kinesiology**, [S.L.], v. 6, n. 4, p. 89, 2021.

SANTIBAÑEZ-GUTIERREZ, Asier; FERNÁNDEZ-LANDA, Julen; CALLEJA-GONZÁLEZ, Julio; TODOROVIĆ, Nikola; RANISAVLJEV, Marijana; ĆTAJER, Valdemar; ANđELIĆ, Bogdan; ZENIĆ, Nataša; BIANCO, Antonino; DRID, Patrik. Epidemiology of children's swimming competence and water safety. **Frontiers In Public Health**, [S.L.], v. 10, n. 1, p. 1-9, 2022.

SAWATSKY, Adam P.; RATELLE, John T.; BECKMAN, Thomas J... Qualitative Research Methods in Medical Education. **Anesthesiology**, [S.L.], v. 131, n. 1, p. 14-22, 2019.

TEIXEIRA, D. S.; PELLETIER, L. G.; MONTEIRO, D.; RODRIGUES, F.; MOUTÃO, J.; MARINHO, D. A.; CID, L.. Motivational patterns in persistent swimmers: a serial mediation analysis. **European Journal of Sport Science**, [S.L.], v. 20, n. five, p. 660-669, 2019.

TIME BRASIL. **Águas Abertas**. Disponível em: <https://www.cob.org.br/pt/cob/time-brasil/esportes/aguas-abertas/>. Acesso em: 25 nov. 2022.

APENDICE A – QUESTIONÁRIO**QUESTIONÁRIO PARA ATLETAS.****Idade:****Local de treino:****Gênero:****Tempo de treino:**

1- Há quantos anos você pratica atividades aquáticas? (Natação Piscina ou Natação no Mar)

2- Na sua opinião, qual a diferença entre a técnica do nado na piscina e no mar?

3- Como foi a sua primeira experiência em piscina?

4- Como foi a sua primeira experiência em águas abertas?

5- Onde você tem os melhores resultados, piscina ou mar? Justifique sua resposta.

OBRIGADO PELA A SUA COLABORAÇÃO!!!

APENDICE B – TERMO DE ANUÊNCIA**Termo de Anuência**

Eu Cristiane Gomes na qualidade de coordenadora do curso de Educação Física e responsável pelo Centro Universitário Uni Ateneu Sede Harmony e Lagoa da Parangaba, na data de expedição deste documento, autorizo a realização da pesquisa intitulada **COMPARATIVO ENTRE TÉCNICA DE NADO NA PISCINA E ÁGUAS ABERTAS NA VISÃO DOS ATLETAS DE UM CLUBE SOCIAL DE FORTALEZA-CE**, a ser conduzida sob a responsabilidade dos pesquisadores: Carlos Eduardo Candido Lourenço RG: 20070774387 e CPF: 049.890.483-00 ; Caelison Dos Santos Barbosa, RG: 20078327231 e CPF:075.542.603-75 ; Raimundo Ivan De Souza Filho RG: 2007002062940 e CPF:049.477.853-90 com orientação de Bruna Oliveira Alves professora e orientadora da mesma instituição; e declaro que esta instituição apresenta as condições necessárias à realização da referida pesquisa. Este termo é válido apenas no caso de haver parecer favorável do Comitê de Ética avaliador do estudo.

Fortaleza, _____ de _____, de 2022.

Cristiane Gomes (Coordenadora do Centro Universitário Uni Ateneu)



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIMENTO

O (A) Sr. (a) _____ está sendo convidado(a) a participar da pesquisa que tem como tema: COMPARATIVO ENTRE TÉCNICA DE NADO NA PISCINA E ÁGUAS ABERTAS NA VISÃO DOS ATLETAS DE UM CLUBE SOCIAL DE FORTALEZA-CE, que tem como objetivo coletar informações para serem inseridas em um trabalho de conclusão de curso na área da educação física.

Através de um questionário esses dados serão coletados e armazenados para que depois do encerramento, venham embasar o artigo. O tempo para os participantes responderem o questionário será livre e sem restrições, os mesmos que irão determinar o tempo que acharem necessário e preciso para responder às questões. Asseguramos aos participantes que as respostas não serão divulgadas e somente serão exploradas pelos pesquisados.

Dito isso, pedimos sua colaboração para a incrementação desta pesquisa, e prometemos total comprometimento com a mesma. Garantimos que a pesquisa não trará nenhum prejuízo, dano, malefício ou até mesmo transtorno para os participantes. Ressaltamos que a participação é voluntária, o participante voluntário poderá encerrar e finalizar a participação a qualquer momento sem acarretar problemas, juízo ou danos. Ressaltando que os dados adquiridos, apenas serão visualizados, analisados e utilizados pelos pesquisadores para fins educacionais, em artigos científicos, congressos, palestras ou mesmo em revistas especializadas, sem nenhuma divulgação de identificação.

Sua participação irá ajudar os nossos pesquisadores a construir um material que tem como objetivo, beneficiar a área educacional de maneira em geral, esse material tem foco em garantir uma base para os profissionais da educação física.

OBS: Só poderão participar da pesquisa atletas da modalidade Natação e Águas Abertas.

[] Li e aceito participar da pesquisa.

[] Li e NÃO aceito participar.



Declaração de Recebimento do TCC na Biblioteca

Declaro para devidos fins que, no dia 19/11/2022 recebemos do Coordenador(a) Cristiane Gomes de Souza Campos o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da equipe relacionada abaixo do Curso de Educação Física – 2022.2 da Unidade Acadêmica Harmony do turno MANHÃ.

Título da Obra:		
Ord.	Nome da Equipe e matrícula	Assinatura
01	Carlos Eduardo Candido Lourenço / 20181116934	<i>Carlos Eduardo</i>
02	Cáelison Dos Santos Barbosa / 20191112778	<i>Cáelison Barbosa</i>
03	Raimundo Ivan De Souza Filho / 20181116959	<i>RAIMUNDO IVAN</i>

Toda produção científica recebida pela biblioteca será arquivada adequadamente no Repositório Institucional exclusivo da Instituição.

Fortaleza, _____ de _____ de _____.

Cristiane Gomes de Souza Campos

 Coordenador (assinatura e carimbo)

Bruna Oliveira Alves

 Orientador

 Bibliotecária – CRB/721 – 3ª Região (Assinatura e Carimbo)

**ATA DE APRESENTAÇÃO DE DEFESA DE TCC
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Às 8:00 do dia 19 de novembro de 2022, no **Centro Universitário Ateneu**, deu-se por acontecido a defesa do TCC, requisito parcial para conclusão do curso de Graduação em Educação Física, dos alunos: Carlos Eduardo Candido Lourenço, Caelison dos Santos Barbosa e Raimundo Ivan de Souza Filho.

Tendo como tema **Comparativo entre técnica de nado na piscina e águas abertas na visão dos atletas de um clube social de Fortaleza-CE.**

Após a apresentação e as observações dos membros da banca avaliadora, ficou definido que o trabalho foi considerado:

Aprovado com nota 7,0.

Aprovado condicionado às correções e recomendações da Banca a realizar no prazo estipulado.

Reprovado com nota _____.

RESUMO DE NOTAS DA BANCA				
		Nota oral	Nota Escrita	Média
Orientador:	<i>Bruna Alves</i>	2,0	5,0	7,0
Examinador 1	<i>Rosângela Gomes</i>	2,0	5,0	7,0
Examinador 2	<i>Ana Patrícia Freires</i>	2,0	5,0	7,0
			Média Geral do TCC:	7,0

Observações: _____

Assinaturas:

Constituíram a Banca Examinadora os professores:

Bruna Oliveira Alves
Orientador: Bruna Oliveira Alves

Rosângela Gomes dos Santos
Examinador 1: Rosângela Gomes dos Santos

Ana Patrícia Freires Caetano
Examinador 2: Ana Patrícia Freires Caetano

AVALIAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA

DADOS DOS ALUNOS	
CURSO: Educação Física	
EQUIPE: Carlos Eduardo Cândido Lourenço, Caelison dos Santos Barbosa e Raimundo Ivan de Sousa Filho	
Título do Trabalho: Comparativo entre técnica de nado na piscina e águas abertas na visão dos atletas de um clube social de Fortaleza-CE.	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
	NOTA
SOBRE O TRABALHO ESCRITO: 4,0 pontos	
Conhecimento teórico	0,5
Domínio prático do tema	1,0
Complexidade do trabalho	0,5
Compatibilidade das conclusões com a proposta inicial	0,5
Sub-total	2,5
SOBRE A PARTE METODOLÓGICA: 4,0 pontos	
Fundamentação teórica	0,5
Coerência temática	1,0
Estrutura formal	0,5
Bibliografia	0,5
Sub-total	2,5
SOBRE A APRESENTAÇÃO: 2,0 pontos	
Objetividade	1,0
Recursos utilizados	1,0
Sub-total	2,0
Total: soma total das notas	7,0

Fortaleza, 19 de novembro de 2022.

Nome e assinatura do avaliador: _____

Bruna Oliveira Alves

Bruna Oliveira Alves

ESCLARECIMENTOS SOBRE OS ITENS AVALIADOS

- **SOBRE O TRABALHO ESCRITO:**

- I. **CONHECIMENTO TEÓRICO** é o nível demonstrado de informação atualizada sobre os trabalhos mais representativos publicados na área.
- II. **DOMÍNIO PRÁTICO DO TEMA** é a capacidade de utilizar as informações teóricas selecionadas aplicando-as adequadamente, seja em termos de análise de uma situação concreta, seja em nível de intervenção na realidade.
- III. **COMPLEXIDADE DO TRABALHO** - corresponde a dois aspectos: de um lado cabe checar o processo de produção do trabalho, no nível das dificuldades para a coleta de dados e acesso a informações compatíveis, bem como avaliar as dificuldades intrínsecas de estudo do tema proposto. Cabe checar também o produto do trabalho em termos da sua contribuição para a área de conhecimento em que se insere. Neste sentido, deve ser avaliada a capacidade do aluno de propor soluções diferenciadas e adequadas à problemática dissertada na monografia, bem como a capacidade de integrar as principais contribuições dos autores consultados, com sensibilidade e senso crítico.
- IV. **COMPATIBILIDADE DAS CONCLUSÕES COM A PROPOSTA INICIAL** - ela implica na análise do nível de consistência lógica do trabalho, avaliação quanto à adequação da metodologia e dos dados coletados aos objetivos propostos, e do grau da clareza nas conclusões apresentadas.

- **SOBRE A PARTE METODOLÓGICA:**

- I. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA** deve expressar o conjunto de idéias ou teorias que orientaram o desenvolvimento do trabalho. De forma operacional, esta fundamentação fica patente no trabalho pela indicação expressa pelo autor representativo (que fez escola) da área em questão,

de uma teoria de renome ou de um modelo já defendido em trabalhos anteriores.

- II. COERÊNCIA TEMÁTICA diz respeito à ordenação lógica e consistente do conteúdo do trabalho. Tema, objetivos a atingir, as hipóteses elaboradas e metodologia escolhida para pesquisa devem afinar-se e apresentar-se de forma particular, ou seja: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.
- III. ESTRUTURA FORMAL trata da apresentação gráfica da monografia e sua construção de acordo com os padrões ortográficos e metodológicos vigentes.
- IV. BIBLIOGRAFIA refere-se ao conjunto de obras consultadas cuja indicação no trabalho é absolutamente indispensável. Devem ser levadas em conta, neste caso, regras rígidas para correta reprodução de referências bibliográficas.

- **SOBRE A APRESENTAÇÃO:**

O aluno deverá decidir, com o apoio do professor orientador, qual a melhor forma de apresentar o trabalho diante da Banca Examinadora, no sentido de otimizar sua participação buscando a objetividade, clareza, criatividade, recursos utilizados e, acima de tudo, demonstrar domínio do tema desenvolvido, observando o tempo estabelecido para esta tarefa.

AVALIAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA

DADOS DOS ALUNOS	
CURSO: Educação Física	
EQUIPE: Carlos Eduardo Cândido Lourenço, Caelison dos Santos Barbosa e Raimundo Ivan de Sousa Filho	
Título do Trabalho: Comparativo entre técnica de nado na piscina e águas abertas na visão dos atletas de um clube social de Fortaleza-CE.	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
	NOTA
SOBRE O TRABALHO ESCRITO: 4,0 pontos	
Conhecimento teórico	0,5
Domínio prático do tema	1,0
Complexidade do trabalho	0,5
Compatibilidade das conclusões com a proposta inicial	0,5
Sub-total	2,5
SOBRE A PARTE METODOLÓGICA: 4,0 pontos	
Fundamentação teórica	0,5
Coerência temática	1,0
Estrutura formal	0,5
Bibliografia	0,5
Sub-total	2,5
SOBRE A APRESENTAÇÃO: 2,0 pontos	
Objetividade	1,0
Recursos utilizados	1,0
Sub-total	2,0
Total: soma total das notas	7,0

Fortaleza, 19 de novembro de 2022.

Nome e assinatura do avaliador: Rosângela Gomes dos Santos
 Rosângela Gomes dos Santos

ESCLARECIMENTOS SOBRE OS ITENS AVALIADOS

- **SOBRE O TRABALHO ESCRITO:**

- I. **CONHECIMENTO TEÓRICO** é o nível demonstrado de informação atualizada sobre os trabalhos mais representativos publicados na área.
- II. **DOMÍNIO PRÁTICO DO TEMA** é a capacidade de utilizar as informações teóricas selecionadas aplicando-as adequadamente, seja em termos de análise de uma situação concreta, seja em nível de intervenção na realidade.
- III. **COMPLEXIDADE DO TRABALHO** - corresponde a dois aspectos: de um lado cabe checar o processo de produção do trabalho, no nível das dificuldades para a coleta de dados e acesso a informações compatíveis, bem como avaliar as dificuldades intrínsecas de estudo do tema proposto. Cabe checar também o produto do trabalho em termos da sua contribuição para a área de conhecimento em que se insere. Neste sentido, deve ser avaliada a capacidade do aluno de propor soluções diferenciadas e adequadas à problemática dissertada na monografia, bem como a capacidade de integrar as principais contribuições dos autores consultados, com sensibilidade e senso crítico.
- IV. **COMPATIBILIDADE DAS CONCLUSÕES COM A PROPOSTA INICIAL** - ela implica na análise do nível de consistência lógica do trabalho, avaliação quanto à adequação da metodologia e dos dados coletados aos objetivos propostos, e do grau da clareza nas conclusões apresentadas.

- **SOBRE A PARTE METODOLÓGICA:**

- I. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA** deve expressar o conjunto de idéias ou teorias que orientaram o desenvolvimento do trabalho. De forma operacional, esta fundamentação fica patente no trabalho pela indicação expressa pelo autor representativo (que fez escola) da área em questão,

de uma teoria de renome ou de um modelo já defendido em trabalhos anteriores.

- II. COERÊNCIA TEMÁTICA diz respeito à ordenação lógica e consistente do conteúdo do trabalho. Tema, objetivos a atingir, as hipóteses elaboradas e metodologia escolhida para pesquisa devem afinar-se e apresentar-se de forma particular, ou seja: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.
- III. ESTRUTURA FORMAL trata da apresentação gráfica da monografia e sua construção de acordo com os padrões ortográficos e metodológicos vigentes.
- IV. BIBLIOGRAFIA refere-se ao conjunto de obras consultadas cuja indicação no trabalho é absolutamente indispensável. Devem ser levadas em conta, neste caso, regras rígidas para correta reprodução de referências bibliográficas.

- **SOBRE A APRESENTAÇÃO:**

O aluno deverá decidir, com o apoio do professor orientador, qual a melhor forma de apresentar o trabalho diante da Banca Examinadora, no sentido de otimizar sua participação buscando a objetividade, clareza, criatividade, recursos utilizados e, acima de tudo, demonstrar domínio do tema desenvolvido, observando o tempo estabelecido para esta tarefa.

AVALIAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA

DADOS DOS ALUNOS	
CURSO: Educação Física	
EQUIPE: Carlos Eduardo Cândido Lourenço, Caelison dos Santos Barbosa e Raimundo Ivan de Sousa Filho	
Título do Trabalho: Comparativo entre técnica de nado na piscina e águas abertas na visão dos atletas de um clube social de Fortaleza-CE.	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
	NOTA
SOBRE O TRABALHO ESCRITO: 4,0 pontos	
Conhecimento teórico	0,5
Domínio prático do tema	0,5
Complexidade do trabalho	1,0
Compatibilidade das conclusões com a proposta inicial	0,5
Sub-total	2,5
SOBRE A PARTE METODOLÓGICA: 4,0 pontos	
Fundamentação teórica	0,5
Coerência temática	0,5
Estrutura formal	1,0
Bibliografia	0,5
Sub-total	2,5
SOBRE A APRESENTAÇÃO: 2,0 pontos	
Objetividade	1,0
Recursos utilizados	1,0
Sub-total	2,0
Total: soma total das notas	7,0

Fortaleza, 19 de novembro de 2022.

Nome e assinatura do avaliador: _____



Ana Patrícia Freires Caetano

ESCLARECIMENTOS SOBRE OS ITENS AVALIADOS

- **SOBRE O TRABALHO ESCRITO:**

- I. **CONHECIMENTO TEÓRICO** é o nível demonstrado de informação atualizada sobre os trabalhos mais representativos publicados na área.
- II. **DOMÍNIO PRÁTICO DO TEMA** é a capacidade de utilizar as informações teóricas selecionadas aplicando-as adequadamente, seja em termos de análise de uma situação concreta, seja em nível de intervenção na realidade.
- III. **COMPLEXIDADE DO TRABALHO** - corresponde a dois aspectos: de um lado cabe checar o processo de produção do trabalho, no nível das dificuldades para a coleta de dados e acesso a informações compatíveis, bem como avaliar as dificuldades intrínsecas de estudo do tema proposto. Cabe checar também o produto do trabalho em termos da sua contribuição para a área de conhecimento em que se insere. Neste sentido, deve ser avaliada a capacidade do aluno de propor soluções diferenciadas e adequadas à problemática dissertada na monografia, bem como a capacidade de integrar as principais contribuições dos autores consultados, com sensibilidade e senso crítico.
- IV. **COMPATIBILIDADE DAS CONCLUSÕES COM A PROPOSTA INICIAL** - ela implica na análise do nível de consistência lógica do trabalho, avaliação quanto à adequação da metodologia e dos dados coletados aos objetivos propostos, e do grau da clareza nas conclusões apresentadas.

- **SOBRE A PARTE METODOLÓGICA:**

- I. **FUNDAMENTAÇÃO TEORICA** deve expressar o conjunto de idéias ou teorias que orientaram o desenvolvimento do trabalho. De forma operacional, esta fundamentação fica patente no trabalho pela indicação expressa pelo autor representativo (que fez escola) da área em questão,

de uma teoria de renome ou de um modelo já defendido em trabalhos anteriores.

- II. COERÊNCIA TEMÁTICA diz respeito à ordenação lógica e consistente do conteúdo do trabalho. Tema, objetivos a atingir, as hipóteses elaboradas e metodologia escolhida para pesquisa devem afinar-se e apresentar-se de forma particular, ou seja: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.
- III. ESTRUTURA FORMAL trata da apresentação gráfica da monografia e sua construção de acordo com os padrões ortográficos e metodológicos vigentes.
- IV. BIBLIOGRAFIA refere-se ao conjunto de obras consultadas cuja indicação no trabalho é absolutamente indispensável. Devem ser levadas em conta, neste caso, regras rígidas para correta reprodução de referências bibliográficas.

- **SOBRE A APRESENTAÇÃO:**

O aluno deverá decidir, com o apoio do professor orientador, qual a melhor forma de apresentar o trabalho diante da Banca Examinadora, no sentido de otimizar sua participação buscando a objetividade, clareza, criatividade, recursos utilizados e, acima de tudo, demonstrar domínio do tema desenvolvido, observando o tempo estabelecido para esta tarefa.